

O Espozendense

ANO XXIX

ESPOZENDE, 26 DE NOVEMBRO DE 1926

NUMERO 972

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet. — José da Silva Vieira

Editor — Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão — Typ. Espozendense — Espozende

ASSIGNATURA

Ann., sem estampilha 85000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Com
estampilha e para fóra 105000 rs. — Brasil, (Mo-da forte), 305000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Velga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c. — Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela comissão da
censura

Junta Autónoma do Porto de Es- pozende

Veio a lume em principios do corrente mez a nova lei organica que regula as Juntas Autonomas dos Portos.

E' da maxima importancia para a nossa Junta Autonoma varias clausulas dessa lei, para a qual chamamos a atencão dos respectivos membros componentes. Sobre eles empenha grande responsabilidade qual é a possibilidade da extincção dum organismo que ainda pode prestar ao nosso porto relevantes serviços.

Não diremos que de sua acção nasce o almejado Porto dos Cavalos de Fão ainda em nevoento horizonte, mas a verdade é que se pode tratar desde já da melhoria da entrada da Foz do Cavado que está em via de completo açoreamento e de muitas coisas mais que interessam ao nosso porto.

Alegar-se ha que não ha receitas suficientes. Criem-se as que forem necessarias. Lá está a lei que lhe garante os seus direitos e regalias e para a obra de que de momento se necessita não é difficil equilibrar um orçamento sem longas congeminacões desde que se aproveitem os meios de que a actual Junta já dispõe para os seus encargos.

E quando esses meios forem insufficientes peçam-se providencias ao Governo, que não pode deixar ao abandono as pretenções legitimas do unico porto do distrito de Braga e que num futuro mais ou menos proximo será ainda mais valorizado pelo projectado Caminho de Ferro do Vale do Cavado, cujo pedido de concessão foi renovado ha apenas alguns dias.

Cruzar os braços indifferente perante assunto de tanta monta seria um crime imperdoavel para todos os espozendenses desta geração que não cumu-

lassem esforços para estar á altura da acção que é preciso desenvolver nesta luta de interesses regionaes.

Espozênde

XVIII

O PADRÃO DA BARCA DO LAGO

A freguesia de Gemêses não vem referida no grande Dicionario corografico *Portugal Antigo e Moderno*, de Pinho Leal.

O rio Cávado banha-lhe o meio dia, separando-a de Fontebôa e Rio Tinto, na margem junto á capela de Nossa Senhora, de remota origem, estabeleceu-se uma barca de passagem.

Os terrenos proximos á ermida foram emprazados, na época filipina, ás freiras de Vila do Condé, pelo Cavaleiro Pereira do Lago, tambem d'esta mesma Vila, mediante foro anual, e ali formou uma rendosa quinta que seus descendentes melhoraram com casa nobre e portal anciado com brazão de armas, concedido em 1748 a Manoel Machado de Miranda, Sargento-mór de Espozênde.

Havia aqui alpendre junto á capela para a abrigo dos passageiros, tomando a barca o nome do dono da quinta, e por isso se denominava *Barca do Lago*, e a Padroeira da capela tomou a designação de *Nossa Senhora da Barca do Lago*, e cuja festa tem logar no dia 25 de Março, com grande assistencia deromeiros.

Por voto antigo cada casal das parochias circunvisinhas se obrigou a concorrer anualmente com um molho de palha de trigo, e outro de centeio para sustento dos barqueiros e da barca de *passagem gratuita*, cuja administração competia á irmandade da capela, de que eram juizes perpetuos os morgados da quinta do Lago.

(Continua)

Viana 4-XI-1926.

L. de Figueiredo da Guerra.

Foi vedado ás câmaras municipais o direito de cobrar impostos sobre veiculos em transito, seja a que pretexto for, pertencentes a concelhos ditterentes.

Isto já não se entende com a nossa Municipalidade que já ha muito que aboliu esse imposto que a principio cobrou.

João de Freitas

Devemos a este desditoso amigo, tão cedo roubado ao carinho dos seus, algumas palavras de saudade e de justiça, não só porque foi um bom amigo do nosso jornal no qual por muitissimas vezes colaborou, mas porque foi um Espozendense illustre, sob qualquer ponto de vista que o queiramos considerar.

Como funcionario nunca ouvimos contra ele levantar-se uma queixa. Como cidadão não deixa um inimigo, e como artista ainda até hoje, ninguem o igualou, apesar de se ter formado na escola do seu talento e da sua vontade. E' por isso que Espozênde deve sentir que perdeu Alguem com a morte do Saudoso João de Freitas. Que descance em paz o bom amigo, e aos seus mais uma vez o nosso sentido pesar.

Candido da Cunha

Finou-se ha pouco na cidade do Porto, onde vivia, este nosso querido amigo e consagrado Artista, justamente apreciado como um dos mais inspirados aquarelistas da geração actual.

Natural da vila de Barcelos, era bem conhecido entre nós pelas longas temporadas que passava no aprazível lugar da Barca do Lago na magnifica vivenda da Ex.^{ma} sr.^a D. Maria Eirs, em volta do qual o seu inspirado talento de artista encontrava abundante scenario para os seus valiosos e apreciaveis trabalhos.

O *Espozendense* sentindo deveras a perda de um tão dedicado amigo, apresenta a sua Ex.^{ma} Esposa, mode de virtudes, os cumprimentos de viva condolencia.

SOCORROS A NAUFRAGOS

O capitão de mar e guerra snr. João Manoel de Carvalho, Inspector dos serviços de socorros a naufragos, vai a Cezimbra examinar aquele porto, e depois fará uma inspecção aos portos do norte e centro do paiz, para ver quais os melhoramentos que precisam.

Bom será que a comissão que va temporariamente presidir os encargos do nosso instituto local vá organisando a lista

do que ahí falta para em occasiao oportuna lhe ser apresentada.

NOVOS SÉLOS

A partir de 14 do corrente, os selos postaes actualmente em uso serão retirados da circulação e substituidos por outros de novo tipo, das taxas de 2, 3, 4, 5, 6, 10, 15, 16, 25, 120, 160, 200, 320, 450, 500, e 1000 centavos.

Entre nós

Vimos no ultimo domingo entre nós, de visita a suas familias os snrs. Henrique das Neves Marinho, com sua ex.^{ma} esposa, e Antonio Fonseca e sua esposa, da cidade do Porto.

Encontrou-se doente ultimamente a Ex.^{ma} Sra.^a D. Maria Mariz, professora oficial desta vila. Apetecemos-lhe rapidas melhoras.

Pelo § 1.^o do artigo 11 do decreto n.^o 12577 de 12 de corrente, sobre a reorganização dos serviços de saúde, d'oravante fica vedado aos Regedores passarem atestado de óbito.

As Pilulas Pink

A dyspepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença de estomago, como muitos imaginam.

O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinaria vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incomodos que acompanhãr as más digestões. A razão d'isso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente.

As pessoas, que soffrem de dyspepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma espécie de apprehensão, Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, sobrevêm-lhes náuseas e até vomitos, bastas vezes.

As Pilulas Pink particularmente aquelles que soffrem de dyspepsia nervosa, e bem depressa os curarão de todos esse incomodos tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tónica incomparável sobre os centros nervosos. E, na dyspepsia nervosa, repetimos os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dyspepsia nervosa e além d'isso; graças ás propriedades generadoras tão amplamente provadas d'estas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado phisico, duramente deprimido por essa doença tão exaustante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças prevenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do systema nervoso, laes como: anemia, clorose, enxaquecas, neuralgias, soffrimentos do estomago rheumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 650 a caixa, E. 3600 as 6 caixas. Deposito geral: Bastos & C.^a A venida Duque de Loulé 126 — Lisboa.

O milho veio da Asia com as primeiras invasões dos arias.

O temor é sempre um mau interprete.

PELA CAMARA MUNICIPAL

Empréstimo de 1881 e 1891

Ficou resolvido na transacta sessão da Camara Municipal amortizar por completo os empréstimos de 1881 e 1891 na importancia de cerca de Esc. 8.000\$, em vista de ter terminado ha muito o respectivo prazo de amortização, que circunstancias de varia ordem impediram que fosse feita até hoje pelas vereações anteriores.

Honra-se a Camara com este acto de justiça pelo que a felicitamos.

Reconstituição da Praça da Republica

Foi tambem resolvido na mesma sessão dar inicio ás obras de reconstituição da Praça da Republica, que é a verdadeira Praça do Municipio e que ha cerca de nove anos se achava em completo estado de abandono.

A reconstituição é feita nos moldes do primitivamente existente e que com o seu cunho característico formava um conjunto harmonico com os Paços do Concelho e com a Igreja da Misericordia.

Essa reconstituição será, porém, adaptada ás necessidades actuais de maior transito naquelle logar.

Barca de passagem do Lago

Por se achar completamente inutilizada a antiga barca, que constitue o unico serviço publico de passagem do rio no pitoresco logar, que lhe deve o nome da Barca do Lago, a Camara resolveu tambem pôr em arrematação nova barca e o respectivo serviço de exploração, o qual vem sendo feito desde remotos tempos.

A proposito transcrevemos aqui a legenda que se lia no marco colocado em 1766 naquelle logar e ainda existente ha pouco anos.

Reza assim, segundo cit. do Dr. Figueiredo da Guerra:

Este padrão mandou erguer á sua custa João de Vasconcelos, como Administrador e Presidente que é desta Barca do Lago. Esta barca é de amor de Deus para qualquer pessoa que por ella passar assim de pé como de cavalos não pagando cousa alguma, excepto os carros que forem de confrades que esses pagarão 40 Reis de cada vez, indo carregados, e carios 10 reis. Tambem nada pagarão de gado de qualquer casta que seja.

ANNUNCIOS**AGRADECIMENTO**

A familia da finada Ro-

sa Amalia da Silva, na hipotese de por lapso, ter deixado de agradecer a todas as pessoas que, por occasião do rude golpe que a feriu, lhe apresentaram cumprimentos e lhe ofereceram e prestaram serviços, e bem assim a todas aquelas que se dignaram assistir ás ultimas homenagens prestadas á saudosa extinta e a acompanharam á ultima morada, incluindo os membros das prestimosas e humanitarias associações do Corpo de Salvação Publica, de Barcelinhos, e Bombeiros Voluntarios, desta vila, vem por este meio reparar qualquer falta que involuntariamente possa ter cometido.

Aproveita o ensejo para agradecer tambem as inequivocas provas de estima que por parte de alguns Reverendos Padres deste concelho e de fóra, lhe foram dispensadas, quer cumprimentando-a pessoalmente ou enviando cartões quer oferecendo missas por alma da chorada morta.

A todos, pois, o preito da sua indelevel gratidão.

Esposende, 10 de Novembro de 1926.

EDITAL

(N.º 55)

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz publico que, pelas 14 horas do dia 13 de Dezembro proximo, na sala das Sessões da Camara, se ha de proceder á arrematação da limpeza das ruas, praças e largos da vila, durante o futuro ano de 1927.

As condições da arrematação acham-se patentes ao exame do publico na Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Base da licitação 700\$00

Deposito provisório 30\$00

Para constar se afixou o presente e outros de igual teor nos logares

do costume.

Esposende, 22 de Novembro de 1926.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe de Secretaria o subscrevo.

O Presidente,

Valentim Ribeiro da Fonseca.

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso finado João José Rodrigues de Freitas, julga ter agradecido a todas as pessoas que os cumprimentaram, prestaram serviços e assistiram ás derradeiras homenagens prestadas á memoria do saudoso extinto e bem assim á Corporação do Bombeiros Voluntarios pelo seu valioso concurso, mas receando haver cometido qualquer falta involuntária, vem por esta forma repará-la protestando a todos a sua mais profunda gratidão.

Esposende, 12 de Novembro de 1926.

EDITAL

N.º 52

O cidadão Valentim Ribeiro da Fonseca, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende:

Faz publico, que pelas 14 horas do dia 6 do proximo mês de Dezembro, no edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara, ha de proceder-se á arrematação, em hasta publica das seguintes obras:

—Construcção n'esta vila de um edificio para instalação de uma Central Electrica.

Base de licitação

Esc..... 32.000\$00

—Construcção na freguezia de Fão, de um edificio para a cabine transformadora de alta tensão.

Base da licitação

Esc..... 2.000\$00

As respectivas condições e plantas encontram-se expostas na Secretaria da Camara, ao exame do publico, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para constar se afixou o

presente e outros de igual teor nos logares do costume.

Esposende e Secretaria da Camara, 16 de Novembro de 1926.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe de Secretaria o subscrevo.

O Presidente,

Valentim Ribeiro da Fonseca.

ELETRO - ILUMINADORA

—DE—

Gonçalves & Perestrelo

BARCELOS

Venda de materiais eléctricos, instalações, força motriz, campainhas, pára-raios, bombas centrifugas e mais aparelhos eléctricos.

Preços modicos. Orçamentos grátis.

Para informações dirigir a Domingos Costa—Farmacia Central—Espozende.

EDITAL

[N.º 51]

O Cidadão Valentim Ribeiro da Fonseca, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz publico, que pelas 14 horas do dia 6 do proximo mês de Dezembro, no edificio dos Paços do concelho e sala das sessões da Camara, ha de proceder-se á arrematação, em hasta publica, do fornecimento de 100 postes de madeira de pinho, sob a base de licitação de

Esc..... 2.000\$00

As respectivas condições encontram-se expostas na Secretaria da Camara ao exame do publico, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para constar se afixou o presente e outros de igual teor, nos logares do costume.

Esposende e Secretaria da Camara, 16 de Novembro de 1926.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe de Secretaria da Camara, o subscrevo.

O Presidente,

Valentim Ribeiro da Fonseca.